

TÍTULO

Conhecimento e utilização de métodos contraceptivos por adolescentes: uma revisão sistemática

OBJETIVO

Verificar o grau de informação e utilização de adolescentes brasileiros referente aos métodos contraceptivos.

FONTE DE DADOS

Foram realizadas buscas nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, a partir dos descritores "Adolescente" e "Anticoncepção", em cruzamento com o operador booleano "and".

SELEÇÃO DE ESTUDOS

Foram incluídos os trabalhos originais, realizados a partir de entrevistas e questionários com adolescentes, disponíveis na íntegra, publicados em português, nos últimos 10 anos. Foram obtidos 109 artigos nas plataformas. Destes, foram excluídos artigos duplicados, dissertações e artigos fora da temática. Com isso, 9 artigos atenderam aos critérios e foram incluídos na presente revisão.

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Após a leitura e análise dos artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, os dados foram coletados. Uma análise comparativa foi realizada, a fim de melhor compreender os resultados de cada artigo.

SÍNTESE DE DADOS

A maior parte dos adolescentes possuem um conhecimento insuficiente sobre métodos contraceptivos. Cerca de 54% dos jovens de um estudo realizado não conheciam nenhum tipo de método contraceptivo. Menos da metade dos adolescentes referiu um conhecimento adequado sobre anticoncepcional oral e preservativo masculino, apesar de 5 estudos mostrarem que este último método era o mais conhecido entre os jovens. Entre as meninas com vida sexual ativa, apenas 62,5% relataram associar mais de um método. Sobre onde esses jovens encontravam informações, a família e/ou escola foi o agente responsável por fornecer orientações a respeito da contracepção para 48% dos adolescentes em um dos estudos. Entretanto, foi visto que a maioria dos adolescentes possui um letramento social ruim, havendo, assim, dificuldades para entender as informações repassadas sobre os métodos contraceptivos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o conhecimento dos adolescentes sobre o tema é deficiente, demonstrando um problema de saúde pública que requer atenção, a fim de evitar consequências indesejadas como gravidez não planejada e Infecções Não Transmissíveis. Além disso, percebe-se que a Escola é um espaço importante para a construção desse conhecimento, pois fornece informações seguras, mas que precisa de mais visibilidade.

PALAVRAS-CHAVE

Anticoncepção; Saúde Pública; Educação Sexual.